

## Universidade Lusófona Observador Consultivo da CPLP: Comunidade Dos Países de Língua Portuguesa

---

A Universidade Lusófona tornou-se a primeira Universidade admitida na CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como Observador-Consultivo.

Após decisão tomada no Conselho de Ministros da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, de 16 de Julho findo, em Bissau, e incluída na Declaração, aprovada pela Conferência de Chefes de Estado e de Governo, no dia seguinte.

A Universidade Lusófona passa assim a ter direito a assistir a reuniões de carácter técnico, que se afigurem de interesse para os objectivos que prossegue, bem como a receber cópia das decisões tomadas nas Conferências de Chefes de Estado e de Governo e do Conselho de Ministros.

A categoria de Observador Consultivo da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa é atribuída a organizações da sociedade civil interessadas nos objectivos prosseguidos pela CPLP, designadamente através do respectivo envolvimento em iniciativas relacionadas com acções específicas no âmbito da Organização.

A Universidade Lusófona vê assim consagrado o seu papel relevante no âmbito do ensino, da investigação e da promoção social, no âmbito dos Países de Língua Portuguesa e alcança um lugar pioneiro dentre as universidades dos Países de Língua Portuguesa.

Esmeraldo Azevedo - U.L.H.T.

poderá encontrar uma ajuda insubstituível para lançar um olhar sobre o caminho percorrido e projectar os seus próximos passos. A esse respeito, o Protocolo poderá revelar-se instrumento privilegiado.

Espero, por outro lado, que a cooperação que agora se vai formalizar se possa brevemente estender a outras instituições com as quais a CPLP tem relações privilegiadas, como o Instituto Internacional da Língua Portuguesa e o Conselho Empresarial da CPLP.

Como membro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa, com a qual a CPLP se encontra igualmente ligada por um Protocolo de Cooperação, a Universidade Lusófona será, por outro lado, uma parceira importante na materialização do objectivo comum de construir até 2014 um Espaço do Ensino Superior da CPLP, de acordo com a Declaração de Fortaleza assinada há um ano pelos Ministros da Educação dos países da CPLP. A Declaração aposta no estímulo à qualidade das formações oferecidas no âmbito da CPLP e ao reconhecimento mútuo e internacional; na promoção da mobilidade dos estudantes, docentes, investigadores e técnicos; na cooperação no domínio da estrutura das formações superiores; e no incentivo à participação das instituições da CPLP em programas relevantes de outras comunidades de países.

A Declaração, reconhecendo um papel central à Associação das Universidades de Língua Portuguesa na concretização dos objectivos com a construção do Espaço do Ensino Superior da CPLP, abre caminho, não só à intensificação da cooperação entre as instituições do Ensino Superior dos nossos países como a uma colaboração proveitosa com instituições de outros espaços geo-políticos. A este respeito, parece natural que encontrando-se em marcha o Processo de Bolonha e sendo a Lusófona uma das vozes que com mais veemência se tem pronunciado a favor da sua concretização não só em Portugal como no espaço de língua portuguesa, ela participe de forma dinâmica no seio da AULP na definição das vias mais adequadas para a se chegar a esse

espaço do ensino superior da CPLP, incorporando os ganhos de Bolonha.

Neste e noutros domínios abre-se às nossas duas instituições um vasto campo de colaboração que é preciso cultivar.

Empenhar-nos-emos para que, em futuro não muito distante, os cidadãos da nossa Comunidade possam dele colher os primeiros frutos.

Muito obrigado

### **Intervenção do Magnífico Reitor da ULHT, Prof. Doutot Fernando dos Santos Neves, no acto de assinatura do Protocolo de Cooperação com a CPLP**

Recorrentemente tenho afirmado, oralmente e por escrito (e, não obstante todas as mortes anunciadas da «Galáxia de Gutenberg», ainda continuam a fazer-se «Salões e Feiras do Livro» e muitos ainda vão recordando a velha sentença latina: «*Verba volant, scripta manent!*»...) que, até por ter nascido no momento (que esperemos venha a tornar-se um momento histórico!) da criação da CPLP – Comunidade dos Países e Povos de Língua Portuguesa, a ULHT - a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias gostaria que tivessem cada vez mais razão os que dizem que ela constitui «**a Universidade Certa na Hora Certa para a Lusofonia Certa!**»

Neste momento (de que também esperamos que a história venha a falar!) de assinatura do protocolo de colaboração e parceria, entre a C.P.L.P. e a U.L.H.T., de alguma maneira e sem esquecer que a moderna epistemologia das ciências proíbe todos os paroquialismos e separatismos provincianos e aponta como unicamente válidos os caminhos sistémicos da inter e da transdisciplinaridade, quase poderíamos dizer que, relativamente ao projecto da Lusofonia (um projecto essencial ao projecto simplesmente humano!),

personagens de última hora a pôr-se em bicos de pés e a prestarem-se a injustificados relevos.

O abaixo-assinado, autor da *Declaração de Luanda* sobre a criação do ELES- Espaço Lusófono do Ensino Superior desde já declara que não reclamará nenhuns direitos de autor e tudo fará para que o projecto, na linha do que tem dito e escrito sobre a própria CPLP, não seja mais um projecto simplesmente retórico, mas vivamente nasça, cresça, floresça e frutifique.

Por exemplo, que virão a ser os ainda nos últimos dias, em Sevilha, tão celebrados «Espaço Ibero-Americano de Ensino Superior» (EIAES) e «Portal Universia» (iniciativa do Banco Santander), sem a existência real dum “Espaço Lusófono de Ensino Superior” (ELES)? «Caveant... Lusophoni»!

**Senhoras e Senhores,**

**Quando é que todos os Países e Povos (incluindo, obviamente, os Estados e os Governos e a CPLP e a ULHT!) de Língua Portuguesa entenderão, finalmente, que todos eles ou serão lusófonos ou nunca serão de nenhum modo?**

Concluamos muito biblicamente: «*Quem tem ouvidos, para mim, que ouça!*». Estarmos aqui, as Direcções da CPLP– Comunidade dos Países e Povos de Língua Portuguesa e da ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias significa que, ao menos nós, biblicamente, quer dizer, eficazmente, ouvimos.

E, juntando ao génio de Fernando Pessoa o génio da Canção Popular Brasileira, eu termino da maneira mais poética, mais utópica e mais realista possível:

**«Vem, vamos embora que esperar não é saber Quem sabe faz a hora não espera acontecer »** (Geraldo Vandré)

«É a Hora!» (Fernando Pessoa)

Fernando dos Santos Neves  
Reitor da Universidade Lusófona de Humanidades e  
Tecnologias

6.

Cabe ao CEL, no âmbito deste Protocolo de Cooperação, disponibilizar-se, criar sinergias e potenciar meios, com vista a assessorar as iniciativas constantes de programas de actividades atinentes, nomeadamente no que concerne à cooperação entre os Países e Povos Lusófonos e o desenvolvimento próprio.

7.

O Secretário Executivo da CPLP e o Reitor da ULHT designarão uma Comissão de Acompanhamento (CA), constituída por um representante de cada uma das Instituições.

8.

O presente Protocolo tem a duração de um ano, a partir da data da sua assinatura, e considera-se automaticamente renovado, por iguais períodos sucessivos, se até sessenta dias antes do termo daquele prazo nenhuma das partes informar a outra da sua intenção de não o renovar.

9.

O presente Protocolo pode ser aprofundado a todo o tempo por acordo entre as duas partes.

Lisboa, 08 de Junho de 2005

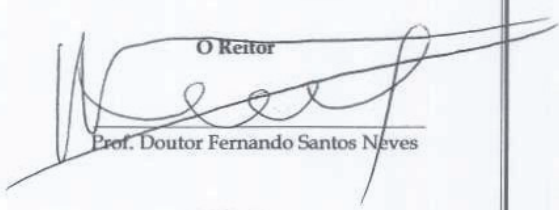
Pelo Secretariado Executivo da  
Comunidade dos Países de Língua  
Portuguesa

O Secretário Executivo

  
Embaixador Luís Fonseca

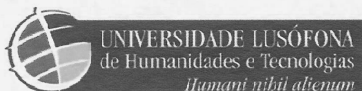
Pela Universidade Lusófona de  
Humanidades e Tecnologias

O Reitor

  
Prof. Doutor Fernando Santos Neves

O Presidente do  
Conselho de Administração

  
Prof. Dr. Manuel de Almeida Damásio



Acordo de cooperação  
entre  
**ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Portugal**  
e  
**UM - Universidade de Macau, Região Administrativa Especial de Macau,  
República Popular da China,**

Com o objectivo de promover a cooperação entre Portugal e a Região Administrativa Especial de Macau, da República Popular da China, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e a Universidade de Macau propõem o seguinte acordo de cooperação académica e científica.

As duas universidades empreenderão esforços no sentido de cooperarem no ensino e investigação em áreas de interesse mútuo.

Ambas as universidades estimularão o contacto e cooperação entre os docentes, departamentos e instituições de investigação, procurando as seguintes formas de cooperação:

1. visitas de docentes e investigadores para realizar palestras, seminários e discussões, oferta de cursos, administração de investigação e orientação de estudantes;
2. visitas de estudantes de intercâmbio para estudo e outras actividades académicas;
3. desenvolvimento comum de programas pedagógicos; e
4. colaboração de docentes e estudantes em projectos de investigação e desenvolvimento, também, no espaço lusófono do ensino superior e da investigação científica, no âmbito da AULP - Associação de Universidades de Língua Portuguesa de que ambas as universidades são membros associados.

Temas de actividades em comum e as condições para a utilização dos resultados alcançados, visitas específicas e outras formas de cooperação serão desenvolvidas mutuamente em cada caso específico.

Ambas as partes entendem que as actividades que envolvem recursos e financiamento estarão sujeitas a negociações e contratos específicos.

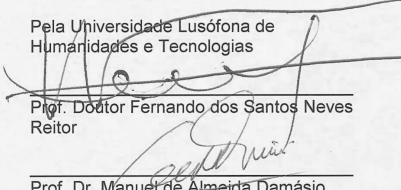
As assinaturas dos representantes de ambas as universidades se darão no sentido de promover amizade mútua e cooperação. Este acordo é redigido em 4 exemplares (2 em Português e 2 em Chinês), versões que têm igual valor jurídico, ficando 2 em poder de cada parte e permanecerá válido por um período de três anos renováveis e pode ser rescindido por qualquer parte, desde que haja um aviso prévio de noventa dias.

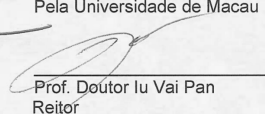
Lisboa, \_\_\_\_\_

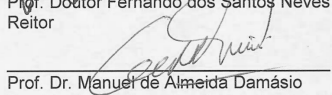
Macau, 04 December 2006

Pela Universidade Lusófona de  
Humanidades e Tecnologias

Pela Universidade de Macau

  
Prof. Doutor Fernando dos Santos Neves  
Reitor

  
Prof. Doutor Lu Vai Pan  
Reitor

  
Prof. Dr. Manuel de Almeida Damásio  
Presidente do Conselho de Administração